

### Introdução

- As últimas décadas têm sido marcadas por enormes avanços nos meios de diagnóstico gastrointestinais não só endoscópicos como também por modalidades “cross-section”.<sup>1,2</sup>
- Este constante avanço obriga a uma redefinição nas indicações para a realização dos exames fluoroscópicos gastrointestinais.
- O presente trabalho foi realizado com o objectivo de analisar e descrever a variação no número e tipo de exames fluoroscópicos do tubo digestivo realizados no Serviço de Imagiologia do Hospital Fernando Fonseca.

### Métodos

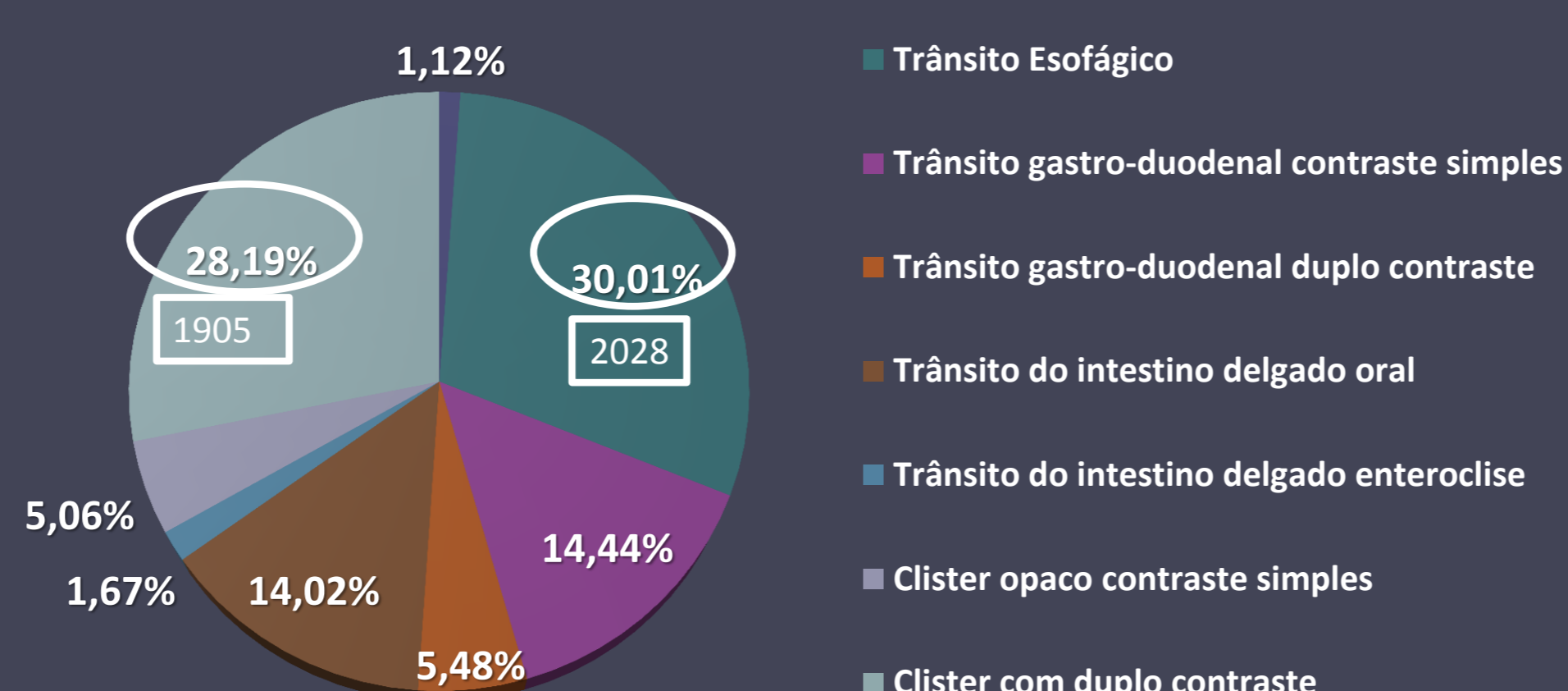
- Análise descritiva e retrospectiva dos exames realizados entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2010, no Serviço de Imagiologia do Hospital Fernando Fonseca
- Recolha dos dados da amostra foi feita através das tabelas anuais de produção do Hospital Fernando Fonseca.

### Resultados

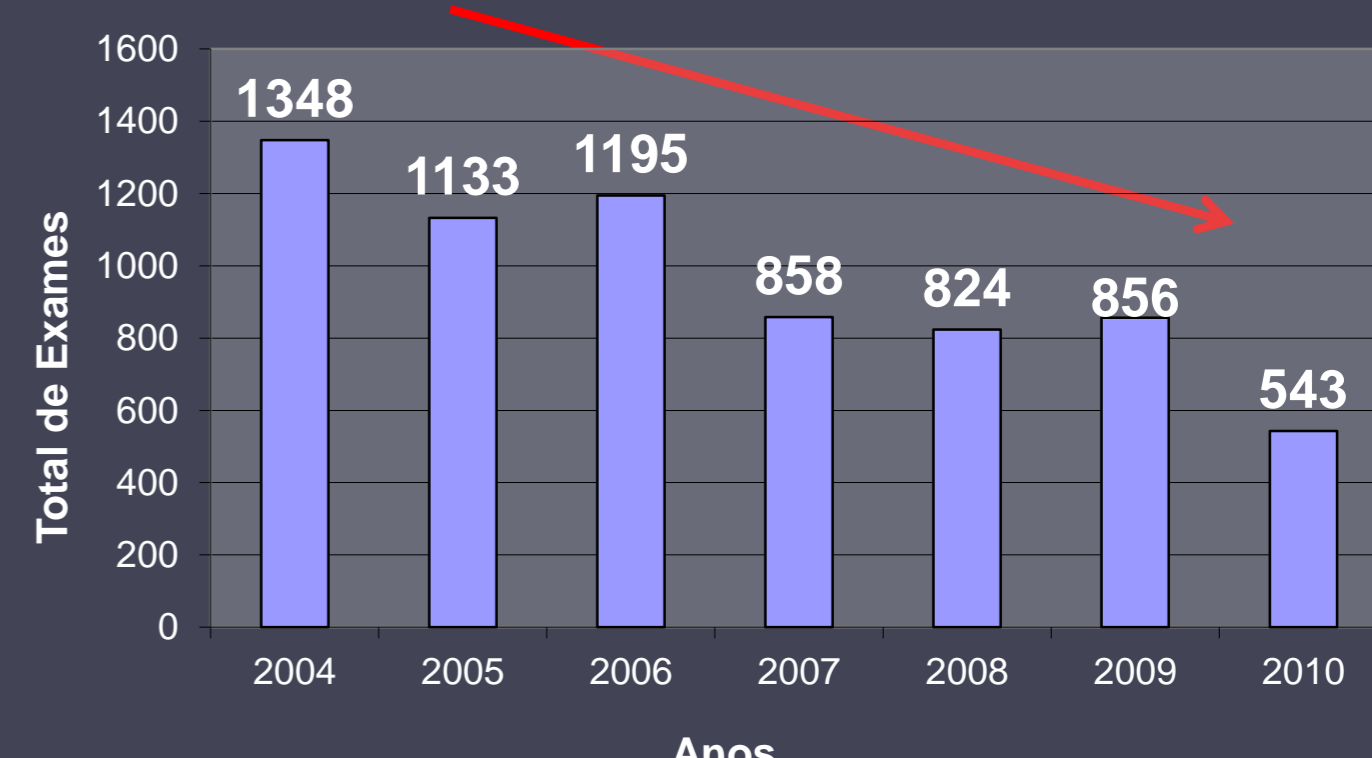
#### Número total de exames por ano

Ano	Total de Exames
2004	1348
2005	1133
2006	1195
2007	858
2008	824
2009	856
2010	543
Total	6757

#### Exames de 2004 - 2010

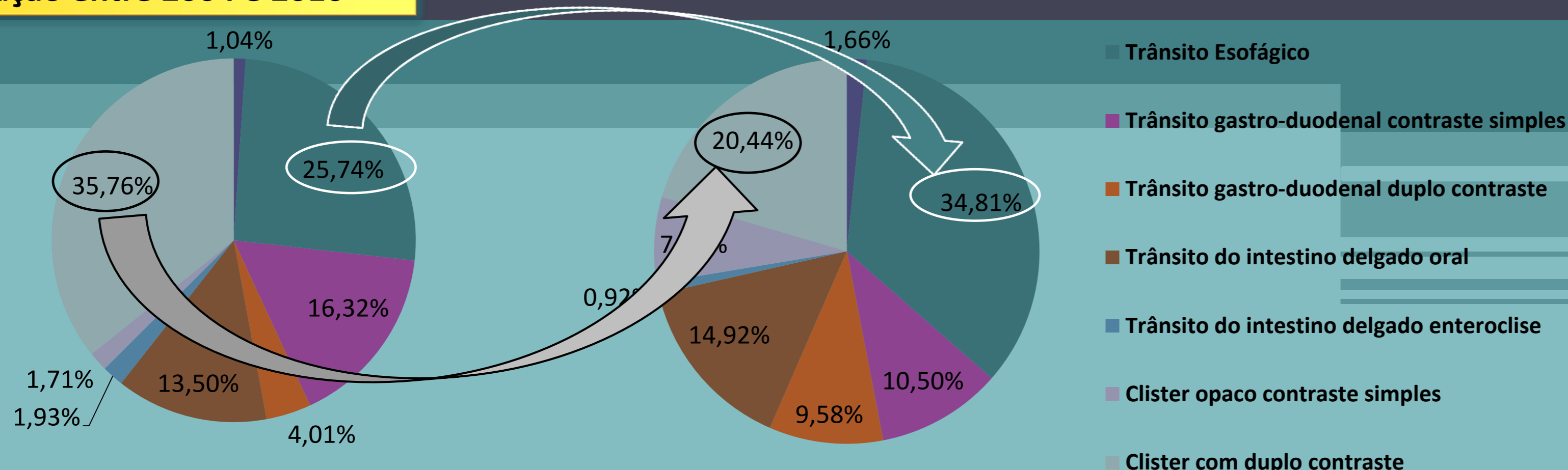


#### Varição dos exames de 2004 - 2010



Tipo de exame por ano	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
Faringografia	14	1,04%	4	0,35%	21	1,76%	7	0,82%	11	1,33%	10	1,17%	9	1,66%
Trânsito esofágico	347	25,74%	280	24,71%	323	27,03%	282	32,87%	273	33,13%	334	39,02%	189	34,81%
Trânsito gastro-duodenal contraste simples	220	16,32%	184	16,24%	178	14,90%	137	15,97%	98	11,89%	102	11,92%	57	10,50%
Trânsito gastro-duodenal duplo contraste	54	4,01%	49	4,32%	67	5,61%	24	2,80%	55	6,67%	69	8,06%	52	9,58%
Trânsito do intestino delgado oral	182	13,50%	173	15,27%	140	11,72%	115	13,40%	121	14,68%	135	15,77%	81	14,92%
Trânsito do intestino delgado por enteroclise	26	1,93%	14	1,24%	24	2,01%	27	3,15%	5	0,61%	12	1,40%	5	0,92%
Clister opaco contraste simples	23	1,71%	40	3,53%	93	7,78%	44	5,13%	59	7,16%	44	5,14%	39	7,18%
Clister com duplo contraste	482	35,76%	389	34,33%	349	29,21%	222	25,87%	202	24,51%	150	17,52%	111	20,44%

#### Comparação entre 2004 e 2010



#### Proveniência dos pedidos de exame

	URGÊNCIA	C. EXTERNA	INTERNAMENTO
2004	18	1184	146
2005	15	958	160
2006	14	1064	117
2007	9	715	134
2008	9	707	108
2009	2	598	256
2010	6	459	78
Total	73	5685	999

### Discussão

- De 2004 a 2010 registou-se redução de 60% no volume de exames.
- Verificou-se diminuição do número de exames de clister opaco com duplo contraste, estudos do estômago e duodeno e estudos do intestino delgado por enteroclise
- Houve relativa manutenção do número de faringografias e trânsito do intestino delgado oral.
- Constatou-se aumento da representatividade do estudo do esófago.

#### ↓ Exames Fluoroscopia Gastrointestinal

##### Endoscopia Óptica Modalidades “cross-section”

- Endoscopia Digestiva Alta
- Manometria Esofágica
- Monitorização do ph – 24h
- Endoscopia por cápsula
- Enterografia por TC
- Enterografia por RM
- Colonoscopia
- Colonografia por TC

- Massificação da radiologia
- Baixo custo dos exames
- Esforço físico
- Menor compensação económica
- Rotulo de exame “low-tech”

Aceitação por parte dos médicos radiologistas da progressiva substituição por novas técnicas

#### Papel da Fluoroscopia na actualidade

##### Faringe e Esófago

- Avaliar em tempo real as alterações da motilidade como por exemplo as motivadas pelo envelhecimento fisiológico e patologia cérebro-degenerativa

##### Estômago

- Avaliar a tridimensionalidade e motilidade
- Responder aos falsos negativos da endoscopia:
  - Lesões submucosas / áreas cegas
  - Compressões extrínsecas
  - Divertículos e Bezoares
  - Alterações pós-estenose cicatricial
  - Fistulas bilio-digestivas

##### Intestino Delgado

- Avaliar alterações da motilidade e estruturais

##### Cólon e Recto

- Avaliar sobretudo doentes que estão em lista espera para colonoscopia / recusaram ou tem colonoscopia incompleta

##### Status pós-cirurgia

- Avaliar:
  - Alterações funcionais e estruturais
  - Anatomia pós – reconstrução cirúrgica
  - Motilidade da reconstrução cirúrgica
  - Presença de complicações

### Conclusão

- No Serviço de Imagiologia do Hospital Fernando Fonseca registou-se um declínio global no número de exames de fluoroscopia gastrointestinal.
- Este declínio foi principalmente fomentado pelo aparecimento dos meios endoscópicos e “cross-section”. No entanto a fluoroscopia digestiva apresenta ainda um importante papel na avaliação dos diferentes segmentos do tubo digestivo.

#### BIBLIOGRAFIA